



Esquerda atira a “ignorância” de Passos sobre imigração

Especialista aponta que dados não mostram nenhuma relação entre o aumento de imigrantes e a insegurança



Em Faro, Passos Coelho disse que há um sentimento de insegurança no país

Abílio T. Ribeiro
abilio.ribeiro@jn.pt

POLÉMICA As declarações de Passos Coelho sobre a imigração no comício da AD, em Faro, inflamaram a campanha eleitoral, com os partidos da Esquerda a acusarem o antigo líder do PSD de “ignorância” e de aproximar a AD da “agenda da extrema-direita”. Montenegro relativizou o assunto e considerou que “imigração não integrada” gera um sentimento de insegurança. Um especialista em imigração afirma ao JN que a “realidade não vai ao encontro” das declarações de Passos.

“Nós precisamos de ter um país aberto à imigração, mas cuidado que precisamos também de ter um país seguro”. Esta é uma das frases de Passos Coelho que está a gerar polémica e mereceu a atenção no terceiro dia de campanha. Questionado pelos jornalistas, Luís Montenegro não conseguiu fugir ao assunto e considerou que situações de imigração não integrada, em condições instáveis e pouco dig-

nas, criam um sentimento de insegurança que deve ser combatido. “É preciso regulação e é preciso que isso depois se expresse numa política de integração mais efetiva”, afirmou.

À esquerda, Mariana Mortágua, coordenadora do BE, considerou um “disparate de todo o tamanho” a associação entre imigração e insegurança feita por Passos Coelho, defendendo que esta ideia é uma “mentira desmentida por todos os factos”. Também Rui Tavares referiu que essas declarações mostram “uma ignorância muito grande em relação aos dados e factos no terreno”. Inês Sousa Real, do PAN, venceu que “Passos

Coelho vem aproximar a AD da agenda mais extrema da Direita, em vez de trazer a social-democracia para o centro democrático”.

À Direita, Rui Rocha, da Iniciativa Liberal, defendeu uma imigração com dignidade e com direitos e aproveitou para criticar a “péssima decisão do PS” de extinguir o SEF.

NÃO HÁ NENHUMA RELAÇÃO Ao JN, Pedro Góis sublinhou que a “realidade não vai ao encontro” das declarações de Passos Coelho. De acordo com o investigador do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, os dados “mostram que não há nenhuma relação entre imigração e criminalidade ou insegurança”. O último Relatório Anual de Segurança Interna (IASI), de 2022, mostra que há uma tendência descendente dos crimes graves e violentos em comparação com 2019, ano pré-pandemia (descida de 7,8%). Contudo, em 2022 a criminalidade geral aumentou 14,1%, com mais 42 451 crimes face a 2021. ●

FRASE

Pedro Góis

Especialista em imigração

“[Passos Coelho] Ou se enganou ou está mal informado. Os dados mostram que não há nenhuma relação entre imigração e insegurança”